

Peça do Mês de Junho 2016

SÃO PEDRO ou SÃO PEDRO APÓSTOLO

Imagem de vulto em terracota

Datação: séculos XVII - XVIII

Dimensões: **Alt.:** 41cm **Larg.:** 17cm **Compr.:** 19cm

Autor: Desconhecido

N.º Inventário: E1690

Proveniência: Encontrada no decorrer das escavações arqueológicas, no edifício dos Paços do Concelho de Porto de Mós, em 2001. Admite-se que tenha pertencido à antiga desaparecida Igreja de São Pedro, do séc. XII, situada na atual Praça da República.

Iconografia: Está representado como apóstolo, aparência de meia-idade, cabeça descoberta, barba encaracolada (devido à lacuna volumétrica não se consegue concluir se era curta ou comprida), ostentando a indumentária típica dos apóstolos: uma toga/túnica interior sobreposta por um manto que se desenvolve em pregueados. Sob a túnica assomam as biqueiras do calçado.

Provavelmente terá ostentado uma ou mais chaves numa das mãos que, de acordo com a tradição bíblica, lhe teriam sido dadas por Cristo para abrir ou fechar as portas do acesso ao “Reino dos Céus”, através da Igreja.

Figura muito possivelmente produzida em contexto cisterciense.

O culto de São Pedro, em Porto de Mós

São Pedro configura a toponímia de uma das paróquias mais antigas da vila, com templo localizado “...nos paços do concelho [e que] foi demolida em 1875, passando a paróquia para a igreja do extinto convento dos Eremitas Descalços de Santo Agostinho, fundado em 1676.”¹, atual igreja matriz de São Pedro.

Com um carácter predominantemente religioso, as comemorações em torno da figura de São Pedro remontam, comprovadamente, aos inícios do século XIX, com a tradicional festa e feira anual, a 29 de junho. A aspiração da população relativamente à elevação deste dia a Feriado Municipal é pela primeira vez manifestada em 1954, tendo sido reiterada ao longo dos anos. Em

¹ Soares. Kevin, “Porto de Mós: património histórico e cultural. Marcas efémeras de uma presença significativa”, in Forais de Porto de Mós, Câmara Municipal de Porto de Mós, 2015, p. 58.

1977 é conseguida, definitivamente, a alteração do Feriado Municipal, até então comemorado a 14 de Agosto (evocação da batalha de Aljubarrota a 14-08-1385), para o dia 29 de junho.

Atualmente, as Festas concelhias em torno do orago São Pedro detêm um peso bastante significativo na iniciativa cultural. A procissão em honra de São Pedro, padroeiro da vila de Porto de Mós, é o momento mais solene das festividades.

A peça, encontra-se exposta no *hall* de entrada do edifício principal da Câmara Municipal de Porto de Mós.